

Estudo distorcido alimenta debate Código Florestal

Categories : [A trajetória da fumaça](#)

Um estudo americano foi utilizado de forma distorcida na tentativa dos ruralistas de alterar o Código Florestal Brasileiro. Divulgado em maio, "Fazendas Aqui, Florestas Lá" trata da agricultura e indústria florestal dos EUA e de sua relação financeira benéfica com a redução do desmatamento em países tropicais. O relatório afirma que acabar com o desmatamento por meio de incentivos dos EUA iria aumentar a receita da agricultura norte americana de U\$190 a U\$ 270 bilhões de dólares no período de 2012 a 2030. É possível avaliar que a compensação florestal feita com países tropicais ajudariam os EUA a economizarem U\$49 bilhões de dólares na redução de custos com energia e fertilizantes.

Glenn Horowitz, diretor Avoided Deforestation Partners (ADP), responsável pelo artigo, aponta que "alguns interesses em relação ao Brasil estão amplamente mal representados no relatório", e concorda que interesses internacionais irão ferir a agricultura brasileira. O relatório foi escrito para leitores americanos e não deveria significar impactos para o Brasil.

Porém, 'ruralistas', grupo de legisladores que defendem interesses agropecuários, estão utilizando os interesses do agronegócio para iniciar disputas no congresso em relação ao Código Florestal Brasileiro que, em seus 45 anos já reportou proteção a 100 milhões de hectares de florestas. Dentro da lei vigente, proprietários de terra no Brasil são obrigados a manter 80% de sua terra intacta, podendo usufruir dos outros 20%. Mudanças na legislação poderiam encolher essa proporção, igualando em 50% áreas protegidas e áreas de uso intensivo.

Logo, interesses internacionais na redução do desmatamento não são relacionados diretamente à mudança do Código, evidenciando, mais uma vez, a distorção política. (*Patrick Bodenham*)

Para saber mais:

- [Leia o estudo](#)
- Organizações ligadas às questões ambientais estão lutando para impedir a implementação do projeto de lei. Veja tentativas de impedir mudanças no Código Florestal Brasileiro [AQUI](#)